

Equipe acha Plano FHC 'insuficiente'

* 4 SET 1993

SANDRA SATO

BRASÍLIA - Na saída da primeira reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e os novos integrantes da equipe econômica do governo, o negociador da dívida externa, André Lara Resende, comentou que o Plano FHC, adotado há quase três meses, é insuficiente para combater a inflação. Observou que acha necessário adotar medidas fiscais antes do final do ano.

Já o presidente do Banco Central (BC), Pedro Malan, advertiu que não se consegue com "mágicas" reduzir a inflação para 15% a partir de abril, conforme anunciou Cardoso no seminário do PMDB no Congresso anteontem.

Malan avalia que um dos caminhos para derrubar a inflação é a revisão constitucional. Resende, no entanto, considera que "a revisão constitucional não é tudo ou nada". Segundo ele, o governo pode implantar medidas antes e de-

pois da revisão que terá início em outubro.

O presidente do BC confirmou ontem que o Fundo Monetário Internacional (FMI) quer mais ênfase em medidas da área fiscal. Ele interpreta a posição do FMI como uma expressão de apoio ao programa do ministro Cardoso.

Caixa preta — Um dos assuntos discutidos na reunião de ontem, que durou quatro horas e contou também com a participação do

presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pêrsio Arida, foi a consolidação das contas do Tesouro e do Banco Central. A mistura dessas contas foi batizada de caixa preta. Malan informou ontem que a "caixa preta será aberta solenemente" quando tomar posse da presidência do BC, no dia 9. Malan antecipou que o lucro de US\$ 9 bilhões que o BC teve no primeiro semestre será usado para abater a dívida interna.